

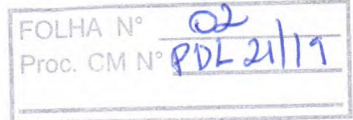


# Câmara Municipal de Mogi Guaçu

Estado de São Paulo

## **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 21, DE 2019**

Dispõe sobre a concessão de Título de “Cidadão Guaçuano” ao Senhor BENEDITO BRÁS TEIXEIRA.



### **A CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI GUAÇU APROVA:**

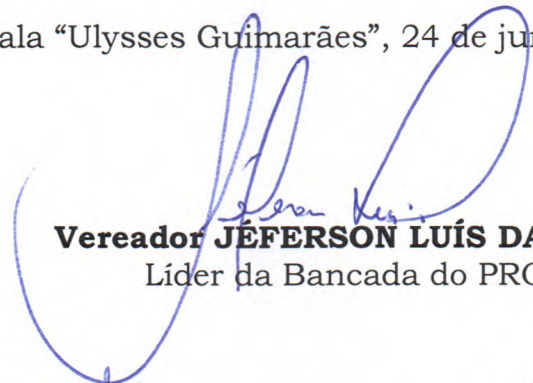
**Art. 1º** Fica concedido o Título de “Cidadão Guaçuano” ao Ilustríssimo Senhor **BENEDITO BRÁS TEIXEIRA**.

**Art. 2º** A entrega do referido título, dar-se-á em Sessão Solene desta Câmara Municipal, a ser previamente marcada pela Presidência da Câmara Municipal.

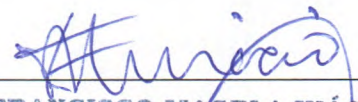
**Art. 3º** As despesas com a execução do presente Decreto Legislativo onerarão verbas orçamentárias próprias.

**Art. 4º** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

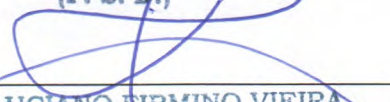
Sala “Ulysses Guimarães”, 24 de junho de 2019.

  
**Vereador JÉFERSON LUÍS DA SILVA**  
Líder da Bancada do PROS

  
\_\_\_\_\_  
**Ver. GUILHERME DE SOUSA CAMPOS**  
(P.S.D.)

  
\_\_\_\_\_  
**Ver. FRANCISCO MAGELA INÁCIO**  
(P. S. D.)

  
\_\_\_\_\_  
**Ver. FÁBIO APARECIDO LUDUVIRGE**  
(P.S.D./B)

  
\_\_\_\_\_  
**Ver. LUCIANO FIRMINO VIEIRA**  
1º Vice-Presidente

  
\_\_\_\_\_  
**Ver. LUIZ CARLOS NOGUEIRA**  
(P.S.D.)

  
\_\_\_\_\_  
**Ver. NATALINO ANTONIO DA SILVA**  
1º Secretário



- No dia 05 de maio de 1954, na cidade de Brasópolis, em MG, nascia Benedito Brás Teixeira, Filho de João Teixeira (em memória) e Jandira Maria Teixeira. Benedito é o terceiro dos seis filhos do casal.

Em 1957 a Família Teixeira, deixou o estado de Minas Gerais e se mudou para a Fazenda Veridiana, em Espirito Santo do Pinhal, SP, onde viveram durante um ano. Em 1958, se mudaram novamente, desta vez para a cidade de Mogi Guaçu, SP, na fazenda Santana e Santa Lúcia (Nova Lousã), e em 1961, deixaram a zona rural da cidade para viver no bairro Santa Terezinha, na época conhecido como "Vila Miranda".

Nesta época, Benedito já em idade escolar, frequentou a escola Mista do Bairro, onde pode adquirir os conhecimentos básicos fundamentais, além do social, cultural e religioso. Além de frequentar a escola, ajudava a família com o trabalho, cultivando a terra e plantando e colhendo cereais.

Em 1969, começou a trabalhar na empresa Cerâmica Cataguá LTDA, ao sair da cerâmica, passou a trabalhar na prefeitura municipal e em seguida na Viação Mogi Guaçu, do grupo Santa Cruz, onde trabalhou até a sua aposentadoria em 1995.

Em 1980, casou-se com a senhora Zilda Donizete Teixeira e em 1982 passaram a morar no Jardim Ypê II, onde vivem até hoje. Juntos tiveram três filhos, Patrícia de Fatima Teixeira, casada com Marcelo Marcondes, Priscila Aparecida Teixeira, casada com Gabriel Fernandes, e o filho caçula Helder Luiz Teixeira. Hoje, Benedito é também avó de Beatriz Marcondes e Bernardo Marcondes, ambos filhos de Patrícia e Marcelo.

Em toda sua vida Benedito sempre esteve em contato com a comunidade e envolvido com as questões políticas, sociais e religiosas e participando de entidades de classe e sindicatos e por isso em 1988 decidiu se candidatar a vereador do município, porém, apesar de muito bem votado, não chegou a ser eleito, e em 1992, mais uma vez candidatou-se, mas novamente não atingiu o número de votos necessários para assumir o cargo.

Em 1997, iniciou seus estudos em Teologia para Leigos na escola teológica Padre Estevo Fernandes Laurindo, onde mais tarde auxiliou na formação de outros leigos, e em 12 de setembro de 2003 foi ordenado Diácono



Permanente pelo então Bispo Diocesano Dom Davi Dias Pimentel, hoje Bispo Emérito da Diocese de São João da Boa Vista, SP.

Desde a sua ordenação diaconal, vem exercendo seu trabalho ministerial na Paróquia São Judas Tadeu, no Jardim Ypê II, mas atendendo também as outras paróquias tanto da Diocese à que pertence, quanto as de outras dioceses da região.

Benedito, que até então só havia frequentado a escola mista quando criança, concluiu em 2008 o ensino fundamental e em 2011 o ensino médio através do EJA – Educação para Jovens e Adultos.

Em 2017, foi criada a Escola Diaconal Dom Tomas Vaqueiro, na cidade vizinha de São João da Boa Vista, e a pedido do Bispo Diocesano Dom Antônio Emídio Vilar, Benedito foi escolhido para a função de vice-diretor da mesma, cargo que ocupa até hoje, mas sem deixar de lado o auxílio a comunidade em geral, ajudando aos mais pobres e necessitados e dando atenção e auxílio as famílias. No âmbito religioso, dedica seu tempo às celebrações da palavra, exéquias, cursos de preparação de noivos e encontros de casais, celebrando batizados e casamentos e participando semanalmente também do terço dos homens que acontece na paróquia à qual tem sua provisão.

Benedito dedicou e dedica até aqui, sua vida a servir aqueles que precisam de apoio, suporte e ajuda. Seja se envolvendo politicamente em questões da comunidade, seja estando a parte de projetos sociais que dão apoio a sociedade local como um todo, ou nas questões religiosas, seu foco é sempre o de se colocar à disposição e à serviço da comunidade.